

Programa Dinheiro Direto na Escola: diagnóstico escolar

Gabriela Pereira Souza (IFCE)
gabriela.pereira62@aluno.ifce.edu.br

Introdução

O Programa Dinheiro Direto na Escola do governo federal, subsidiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, é regido pela Resolução CD/FNDE/MEC nº 15, de 16 de setembro de 2021. Consiste na elaboração, monitoramento e avaliação de programas que dispõem de recursos financeiros, em caráter suplementar, para escolas públicas municipais e estaduais, conforme art. 2º na referida resolução.

Para suporte às escolas, é disponibilizado uma ferramenta digital, o PDDE Interativo, para controle e planejamento dos recursos financeiros, bem como, adesão e escolhas de programas vinculados.

Desta forma, a ferramenta PPDE Interativo oferta um diagnóstico escolar, que apresenta os dados da unidade, questões estratégicas, resultados finais da escola, e planejamento escolar. A relevância deste estudo se dá pelas condições de gestão escolar pode planejar ações que ataquem os problemas e possam ser atingidos os objetivos almejados pelo Projeto Político Pedagógico da Escola.

Embasados pelos dispositivos legais, a metodologia utilizada foi a análise documental, levando em consideração que os dados foram extraídos de um sistema que gera um documento de gestão escolar. Através de uma abordagem qualitativa, Ludke e André (2013) a análise documental é melhor explorada quando os permite o aprofundamento das informações obtidas tanto na análise dos dados obtidos pela plataforma.

A relevância deste estudo se caracteriza pela a importância das escolas conhecerem em que nível está inserida dentro do contexto educacional brasileiro, de maneira que a discussão dos resultados contribui para análise do desenvolvimento da escola em relação às esferas municipais, estaduais e federal.

Desenvolvimento

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) é uma política pública educacional sob a responsabilidade da esfera federal, que visa estabelecer com o povo, as decisões e direcionamentos necessários para o desenvolvimento da educação no Brasil.

O PDDE é atualmente regido pela Resolução CD/FNDE/MEC nº 15, de 16 de setembro de 2021. Esta resolução visa cumprir a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, trazendo em seu escopo orientações para subsidiar as escolas tecnicamente e financeiramente, no monitoramento e fiscalização das ações que são atendidas pelo PDDE.

O PDDE busca a democratização dos serviços educacionais, em que a escola devem contar com conselhos escolares e unidades executoras para a fiscalização e destinadas das verbas, garantindo o exercício da gestão democrática, ao passo que, estes órgãos escolares:

[...] tem como atribuições administrar recursos transferidos por órgãos federais, estaduais, distritais e municipais, fomentando as atividades pedagógicas, além da manutenção e conservação física de equipamentos e a aquisição de materiais necessários ao funcionamento da escola; e prestar contas dos recursos repassados, arrecadados e doados (BRASIL, 2014).

Sob esta perspectiva, os recursos financeiros do PDDE podem ser utilizados para subsidiar o bom funcionamento da escola e a promoção de melhorias estruturais e pedagógicas. Logo, o PDDE favorece positivamente o processo da gestão democrática na escola, no qual possibilita a participação e o diálogo na comunidade escolar, assim como, na implementação de projetos pedagógicos.

O Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE é gerenciado pela plataforma PDDE Interativo que subsidiar a gestão escolar, a partir de um diagnóstico de seus resultados, realizarem o planejamento, o monitoramento e a avaliação de ações vinculadas ao sistema com foco no processo de ensino aprendizagem (BRASIL, 2014).

O PPDE Interativo tem contribuído como uma interface de comunicação entre as secretarias de educação, as escolas e o MEC, uma vez que a consolidação dos dados gerados pelas escolas possibilitam ao governo federal um panorama que contribui para elaboração de políticas públicas educacionais, dentre as possibilidades, as formações continuadas tem sido uma das mais importantes atuações para valorização do profissional de educação (BRASIL, 2014).

A partir do diagnóstico escolar, é que a escola constata as principais vulnerabilidades, o que possibilita aos gestores traçar planos de ações a fim de alcançar os objetivos educacionais.

O diagnóstico do PPDE Interativo se divide em 3 eixos, com dimensões definidas, a especificar: Eixo 1, que trata dos Resultados, traz as dimensões de Indicadores e Taxas de rendimento obtidas pela provas externas, sendo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, o principal indicador de Avaliação Educacional. e a dimensão de distorção e aproveitamento escolar. Ao passo que o Eixo 2, que aborda a Intervenção Direta, traz as dimensões de Ensino e Aprendizagem, nos temas Planejamento e Tempo de Aprendizagem, e Gestão. E por fim, o último, Eixo 3, revela a Intervenção Indireta, que aponta a última dimensão que versa sobre a Comunidade Escolar.

O Diagnóstico colabora com o planejamento escolar, pois a partir do estudo dos resultados apresentados pelos eixos acima citados, os gestores e professores podem estabelecer estratégias que fortaleçam as fragilidades, e que possam consolidar as fortalezas. Cabe ressaltar que, quanto mais informações refletidas pelo diagnóstico, mais subsídios para um bom plano de ação.

Conclusão

O sistema PPDE Interativo apresenta resultados que possibilitam às escolas um diagnóstico que auxilia os gestores a identificar os principais problemas, e assim, definir ações para obtenção dos resultados esperados.

A plataforma disponibiliza índices de aprovação, reprovação e abandono, uma vez que, a partir desses resultados, é possível compreender o desenvolvimento educacional da escola. Além de refletir o índice de alunos com distorção idade-série que estiveram matriculados em determinado ano letivo.

Cabe enfatizar sobre a obrigatoriedade da educação básica para as crianças sob responsabilidade das famílias e do Estado, conforme a LDB 9394/96, em seu artigo 2º, e sob este viés, é de responsabilidade do Estado a manutenção do aluno na escola, sendo este índice, um dos que está contemplado pelo PDDE Interativo, além das taxas de aprovação e reprovação que caracterizam o rendimento escolar.

Outro importante estudo do diagnóstico escolar versa sobre a distorção idade-série. Este estudo considera a idade que cada aluno deverá ter de acordo com a LDB nº 9394/96, para a conclusão do ensino fundamental, é considerada a idade ideal de 14 a 15 anos, o que é possível a conclusão do ensino médio com 17 anos. Aos alunos que estão fora destas idades matriculados nas etapas da educação básica, são considerados nas tabelas abaixo na relação distorção-idade.

Compreender a relevância de analisar um diagnóstico escolar, permite que a gestão escolar estabeleça estratégias de ação que visem dirimir as problemáticas que impedem o processo de ensino e aprendizagem. De posse dos dados, a escola pode mensurar seu desempenho a partir dos resultados finais obtidos pelos alunos, e de que forma deve intervir no processo pedagógico escolar, no planejamento estratégico e nos procedimentos de ensino para que os resultados esperados sejam alcançados.

Referências

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)**.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.**
BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução Nº 15, de 16 de setembro de 2021, em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. **Diário Oficial da União**, seção 1, p. 62/68, 2021.

LÜDKE, Menga. ANDRÉ, Marli E.D.A. **A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** 2 ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.